

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU
HOSPITAL SANTO ANTÔNIO

BLUMENAU – SC

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2020

Blumenau (SC), 29 de janeiro de 2021.

Aos

Conselheiros e Diretores da
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU – HOSPITAL SANTO ANTÔNIO.

Em conclusão aos trabalhos de auditoria independente, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, seguem anexos para sua apreciação as respectivas Demonstrações Contábeis comparadas com as do exercício anterior, compreendendo:

- RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
- RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
- PARECER DO CONSELHO FISCAL
- BALANÇO PATRIMONIAL
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
- NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Fundação Hospitalar de Blumenau, mantenedora do Hospital Santo Antônio, é uma fundação privada sem fins lucrativos, filantrópica, que faz parceria com as esferas governamentais. Por isso, grande parte de seus atendimentos são pelo Sistema Único de Saúde - SUS, o que caracteriza a instituição como um alicerce para a saúde pública da região.

No exercício de 2020, os atendimentos voltados ao Sistema Único de Saúde - SUS representaram mais de 92% dos atendimentos da Instituição.

Referência em várias especialidades médicas, o Hospital Santo Antônio atende além de Blumenau, mais de 14 Municípios do Vale do Itajaí. Participa ainda dos Programas e Estratégias definidos pelo Ministério da Saúde: Atenção Obstétrica e Neonatal, Atenção Oncológica, Atenção às Urgências e Emergências, Atendimentos voltados a pessoas com transtornos mentais e transtornos decorrentes do abuso ou dependência de álcool, crack e outras drogas.

A Instituição finalizou o ano de 2020 com 806 colaboradores ativos e mais de 200 médicos atuantes. Verdadeiros guerreiros, que não mediram esforços para atender todas as demandas geradas, salvando vidas e minimizando as dores.

O objetivo estratégico do Hospital Santo Antônio foi proporcionar a melhor experiência de acolhimento e assistência segura. Com esse intuito, no exercício de 2020, foi realizada revisão do Planejamento Estratégico, plano de trabalho para os próximos exercícios e revisão dos valores, missão e visão abaixo definidos:

VALORES

Ética: Honestidade e verdade nas relações internas e externas.

Valorização das pessoas e respeito ao ser humano: Reconhecimento, consideração e empatia.

Transparência: Integridade e prestação de contas.

Segurança e qualidade: Cultura institucional pela excelência

Trabalho em equipe: Alcançar todos os objetivos.

MISSÃO

Ser preciso e humano para garantir a melhor experiência durante todo o ciclo da vida.

VISÃO

Ser uma instituição autossustentável, reconhecida pela sociedade como centro de excelência à saúde.

O Hospital Santo Antônio preza pela qualidade dos serviços ofertados, garantindo um nível maior de segurança para seus pacientes e colaboradores. Por meio de sua gestão de qualidade, torna os serviços eficazes, levando a bons processos internos, que são fundamentais para definir e seguir com o ciclo de melhoria contínua, que aumenta o padrão e qualidade da instituição. O reconhecimento do HSA é solidificado através de suas certificações e acreditação, que comprovam a competência do Hospital ao longo dos seus 160 anos.



ATIVIDADES HOSPITALARES

Foram realizados mais de 198.000 atendimentos em 2020, sendo: 52.045 atendimentos via Pronto Socorro, 68.443 atendimentos Ambulatoriais, 12.077 atendimentos via Centro Obstétrico, 21.486 Internações e 14.513 Cirurgias. Desses atendimentos, mais de 172.258 pacientes adultos e 26.293 crianças e adolescentes.

O Hospital mantém uma estrutura assistencial, com Ambulatório próprio de Especialidades Médicas, Pronto Socorro Adulto e Pediátrico e disponibiliza 262 leitos hospitalares, além de 05 salas equipadas em seu Centro Cirúrgico, 20 leitos de UTI Adulto, 10 leitos de UTI Neonatal, 10 leitos de UTI Pediátrica e 12 leitos UCIN (Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais).

ENSINO E PESQUISA

Sendo um Hospital Escola, anualmente são disponibilizadas 54 vagas de Residência Médica e 10 de Residência Multiprofissional, através do Instituto Catarinense de Desenvolvimento da Saúde - ICDS, que atua com projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão dentro da Instituição.

O ano de 2020 trouxe muitos desafios aos estudantes, pois tiveram que ser implantadas novas técnicas de ensino e novos protocolos para adequação à realidade apresentada.

Na prática, o hospital aprimorou os serviços, adotando novas medidas para transformar e adequar o ambiente hospitalar para atender além dos serviços já existentes a demanda da pandemia, tomando a experiência do atendimento dos nossos pacientes a sua principal motivação.

MERCADO / CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid 2019, que gerou escassez de insumos no mercado, crescimento real de consumo de materiais hospitalares como máscaras, luvas, aventais e álcool utilizados na prevenção da contaminação e consequente aumento de preços de materiais e medicamentos hospitalares, além do aumento de consumo de gases medicinais, serviços de lavanderia e higienização.

Tivemos uma diminuição de atendimentos no exercício 2020 em relação ao ano anterior, gerada pelo lockdown, cancelamento de cirurgias eletivas e também pelo temor da população em buscar atendimentos eletivos. Ainda assim, a receita com saúde teve um crescimento, devido aos recursos federais recebidos pela disponibilidade e habilitação temporária de leitos UTI tipo II Adulto e Pediátrica exclusivos para COVID-19.

Com este cenário, foi necessário diminuir os desperdícios, aumentar o controle dos custos e otimizar os recursos existentes, para que pudessem ser aproveitados de forma mais assertiva no cuidado do paciente.

A Instituição pode contar com a solidariedade da sociedade civil organizada, de voluntários, bem como dos entes federativos, que não mediram esforços para trazer recursos e doações de insumos necessários para o enfrentamento da COVID-19 durante o exercício de 2020.

A previsão para 2021 é incerta, pois é impossível definir a evolução da pandemia e os prognósticos não são positivos.



RESULTADOS FINANCEIROS

A Receita Líquida foi de R\$ 155.092 mil. Apesar de não ter atingido a receita com saúde projetada para o exercício de 2020 devido à pandemia, tivemos um aumento de 7,0% se compararmos com 2019. Isso se deu devido à recursos federais recebidos para a disponibilização de leitos exclusivos COVID-19.

Os custos e despesas operacionais somaram a importância de R\$ 136.508 mil e devido à pandemia os custos relacionados à atividade com saúde, sofreram um aumento de 3,16%, que só não foi maior, devido à otimização dos recursos e busca da melhoria da eficiência operacional.

O resultado foi de R\$ 9.710 mil, devido as habilitações, subvenções e doações recebidas no combate à pandemia, bem como a busca da eficiência na utilização dos recursos.

INVESTIMENTOS E INOVAÇÃO

Através das doações de títulos de capitalização da comunidade em geral, doações espontâneas tanto de pessoas físicas quanto jurídicas e dos convênios firmados com os entes públicos Federal, Estadual e Municipal, vários investimentos foram realizados no exercício de 2020. Entre eles podemos citar os principais:

- Aquisição Tomógrafo, Ultrassom, Aparelho de Hipo Hipertermia, Ventiladores Pulmonares, Monitores Multiparâmetros, Microscópio Cirúrgico, Bombas de Seringa, Carro Beira Leito, Servidor Oracle, Veículo Chevrolet Spin, Placas de Aquecimento Solar, Aparelhos de Anestesia, Cardioversores, Camas Hospitalares, Lavadora Ultrassônica, entre outros.
- Recebimento de doação de Acelerador Linear, Monitores Multiparâmetros entre outros.
- Ampliação 05 Leitos UTI Geral, Reforma do Telhado, Reforma da Cozinha, Reforma do Sistema de Aquecimento Solar, entre outros.

Em busca da melhoria da eficiência operacional, adquirimos e iniciamos a implantação da plataforma DRG - Diagnosis Related Groups, que é um sistema de classificação de pacientes internados em hospitais que foi desenvolvido pela Universidade de Yale, nos EUA.

É uma plataforma de governança clínica, capaz de transformar dados assistenciais e econômicos em informações para aumentar a entrega de valor pelo sistema de saúde, promovendo:

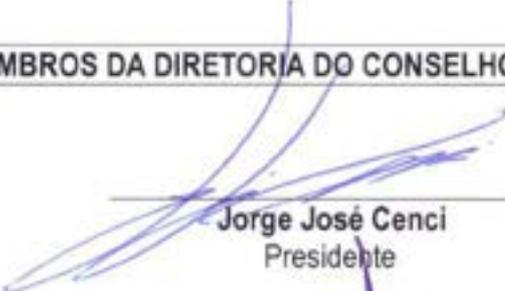
- Redução de desperdícios;
- Sustentabilidade econômica;
- Melhor desempenho da organização;
- Modelo remuneratório baseado em valor;
- Foco na segurança do paciente;
- Avaliação da qualidade do serviço prestado;
- Controle de sinistralidade;
- Previsão de recursos e resultados;
- Uso eficiente do leito hospitalar.

Podemos mencionar também os avanços obtidos com o projeto da checagem Beira Leito, estendido a todos os setores de internação do Hospital em 2020, que trouxe redução significativa dos riscos assistenciais.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, destacamos que a Fundação Hospitalar de Blumenau – Hospital Santo Antônio, tem como prioridade continuar atuando na busca da eficiência operacional para ofertar serviços humanizados, resolutivos, com alto padrão de segurança e qualidade assistencial, sendo assim, vem otimizando recursos, minimizando os riscos ambientais e valorizando as pessoas para continuar cumprindo com a sua missão social.

MEMBROS DA DIRETORIA DO CONSELHO CURADOR		
 Luiz Carlos Cenzi Rebellato Vice - Presidente	 Jorge José Cenci Presidente	 Tadeu Avi Secretário
 Amarildo Nazário Tesoureiro		

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Conselheiros e Diretores da

**FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU – HOSPITAL SANTO ANTÔNIO,
Blumenau - SC**

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU – HOSPITAL SANTO ANTÔNIO, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU – HOSPITAL SANTO ANTÔNIO, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002 e alterações) e de pequeno e médio porte (NBC TG 1000 e alterações) e as normas internacionais de relatório financeiro (IRFS) emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião com Ressalva

Redução ao valor recuperável de ativos

Não foi realizado o teste de recuperabilidade, conforme disposto na Seção 27 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, da NBC TG 1000 (e alterações).

Encargos de depreciação

A Entidade vem registrando os encargos de depreciação através do critério fiscal, pois não foram revisadas as vidas úteis estimadas e os respectivos valores residuais dos bens que integram o Imobilizado, não atendendo dessa forma, o disposto na Seção 17 – Ativo Imobilizado da NBC TG 1000 (e alterações) Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Fundação**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria foi aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Este assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre este assunto.

Conforme descrito na nota explicativa nº 19.2 – "Riscos Possíveis". A administração da Fundação Hospitalar de Blumenau, amparada por seus assessores jurídicos considera como possível, porém pouco provável a possibilidade de perda de todos os processos considerados como Perda Possível no relatório da assessoria jurídica, bem como, a realização de todos os valores apontados, no montante de R\$ 25.175.658 e informa que todas as medidas judiciais cabíveis estão sendo tomadas para mitigar os riscos e valores envolvidos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da **Fundação** é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

aplicáveis as entidades sem finalidades de lucro (ITG 2002 e alterações) e de pequeno e médio porte (NBC TG 1000 e alterações), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Fundação** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Fundação** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Fundação** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

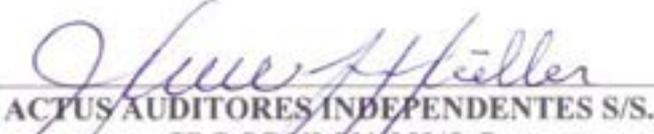
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Fundação**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Fundação**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Fundação** a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 29 de janeiro de 2021.



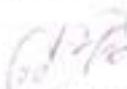
ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
CRC-SC N° 001.059/O-7
Mauro Adilson Müller – Sócio Responsável
Contador CRC N° SC-021.958/O-9

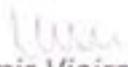
CONSELHO FISCAL

PARECER Nº 001/2021

O Conselho Fiscal da Fundação Hospitalar de Blumenau – Hospital Santo Antônio, reunido ordinariamente em 22 de fevereiro de 2021, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o Balanço Geral de 2020, contendo o Relatório da Administração, o Relatório dos Auditores Independentes, Balanço Patrimonial, o Demonstrativo do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do exercício, as sínteses das Contas de Receitas e despesas, e a documentação contábil e financeira, depois de apreciar o parecer da *Actus Auditores Independentes S/S* e, ouvidas as explicações necessárias, tendo analisado e encontrado os aspectos Administrativos e Financeiros de forma satisfatória, RESOLVE: Apresentar parecer favorável à aprovação da Prestação de Contas das atividades do exercício de 2020 da Instituição, e recomendar ao Conselho Curador, como dispõe o artigo 46, inciso II, do Estatuto da Instituição, a homologação da prestação de contas de 2020, constante do Balanço Geral do exercício de 2020 da Fundação Hospitalar de Blumenau, conforme apresentado pelo Conselho Fiscal.

Blumenau, 22 de fevereiro de 2021.


Leonardo Alba Parisotto
Diogo Sartor dos Santos
Sescon


Almir Vieira
Alexandre Pereira Caminha
Poder Legislativo

Dante Aguiar Arend
Aurélio Miguel Bowens da Silva
OAB


Deise Voltolini
Uiara Rautenberg Silva
Poder Executivo


Clóvis Corrente
Rubens Zen
Sind. Empreg. Estab. Saúde


Rosemary Cruz Ressureição
Danielle Alfath dos Santos
Secretaria de Estado



FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU - HOSPITAL SANTO ANTÔNIO
Blumenau - SC

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

ATIVO

	Nota	2020	2019
CIRCULANTE		46.358.397	27.470.095
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		23.151.058	6.533.370
Caixa		3.334	2.836
Bancos	4	6.490	71.003
Aplicações de liquidez imediata	5	23.141.234	6.459.530
DIREITOS REALIZÁVEIS		17.592.182	17.457.298
Títulos e contas a receber	6	7.468.027	10.092.250
(-) Estimativa de créditos de liquidação duvidosa	7	(1.446.027)	(1.442.074)
Títulos de capitalização	8	7.991.168	7.114.505
Subvenções a receber	17	3.579.014	1.692.617
ESTOQUES	9	5.155.172	3.024.008
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES		459.985	455.420
Adiantamento a fornecedores		121.964	15.481
Outros valores a receber		297.483	371.368
Despesas antecipadas		40.538	68.570
NÃO CIRCULANTE		54.272.166	55.955.869
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		4.080.824	8.493.153
Depósitos judiciais	19	294.217	335.200
Despesas pagas antecipadamente		3.315	15.218
Outros valores a receber		5.457	-
Títulos a receber - SUS	7	-	4.426.222
Subvenções a receber	17	3.777.835	3.716.513
INVESTIMENTOS	10	239.022	260.797
IMOBILIZADO	11	49.462.754	46.694.690
INTANGÍVEL	12	489.566	507.229
TOTAL DO ATIVO		100.630.563	83.425.965
COMPENSAÇÃO ATIVA	20	37.015.888	39.740.040

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU - HOSPITAL SANTO ANTÔNIO

Blumenau - SC

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	2020	2019
CIRCULANTE		30.192.018	25.077.250
Fornecedores	13	8.320.780	7.635.215
Empréstimos	14	1.832.936	462.546
Salários e ordenados		1.954.327	1.770.595
Impostos, taxas e contribuições	15	2.031.285	2.032.050
Provisão para férias e encargos sociais		3.849.622	3.663.418
Repasses fornecedores médicos/clínicas/diversos	16	1.057.782	1.734.107
Obrigações com subvenções	17	4.428.386	1.761.346
Débitos de campanhas de contribuições	8	6.009.476	5.249.694
Outros débitos		707.424	768.280
NÃO CIRCULANTE		40.752.739	38.373.882
Empréstimos	14	6.717.064	8.537.454
Parcelamento Lei 11.941/09	18	1.604.757	2.375.280
Provisões para causas cíveis e trabalhistas	19	13.236.505	11.205.317
Receita diferida	17	15.015.377	12.341.275
Obrigações com subvenções	17	3.777.835	3.716.513
Outros débitos		401.201	198.044
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		29.685.806	19.974.832
Patrimônio Social		19.974.832	18.280.007
Superávit do exercício		9.710.974	1.694.825
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		100.630.563	83.425.965
COMPENSAÇÃO PASSIVA	20	37.015.888	39.740.040

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU - HOSPITAL SANTO ANTÔNIO

Blumenau - SC

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em Reais)

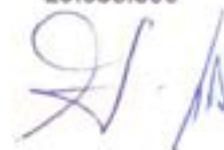
	Nota	2020	2019
RECEITA BRUTA		155.136.103	159.819.397
COM RESTRIÇÃO		61.186.316	72.670.594
Subvenções e auxílios	21	23.989.206	21.008.884
Doações	21	3.992.589	3.319.171
Contribuições incentivadas	22 a)	-	24.883.500
Receitas sociais	22	32.946.960	23.229.216
Trabalhos voluntários	23	179.402	210.062
Rendimentos financeiros		78.159	19.761
SEM RESTRIÇÃO		93.949.787	87.148.803
Atividades de saúde	24	90.347.607	84.415.732
Atividades de educação		1.220.814	1.207.143
Doações	21	1.365.884	229.883
Rendimentos financeiros	25	456.555	532.849
Outras receitas operacionais	27	558.927	763.195
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA - SEM RESTRIÇÃO		(43.873)	(54.710)
RECEITA LÍQUIDA		155.092.230	159.764.686
CUSTO E DESPESAS		(136.508.817)	(148.063.316)
Atividades de saúde	26	(111.101.087)	(107.697.091)
Educação		(320.300)	(314.411)
Contribuições incentivadas	22 a)	-	(22.395.150)
Custos de receitas sociais	22	(24.908.028)	(17.446.602)
Trabalhos voluntários	23	(179.402)	(210.062)
SUPERÁVIT BRUTO		18.583.413	11.701.370
OUTRAS DESPESAS		(8.872.439)	(10.006.545)
Despesas administrativas e gerais	28	(8.451.206)	(9.030.266)
Outras despesas		(187.698)	(411.847)
Despesas financeiras	25	(839.514)	(906.299)
Reversão de provisões trabalhistas e cíveis		605.979	341.866
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		-	-
Contribuições sociais	29	(15.304.407)	(15.204.249)
Isonção das contribuições sociais	29	15.304.407	15.204.249
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		9.710.974	1.694.825

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU - HOSPITAL SANTO ANTÔNIO
Blumenau - SC

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.601.420	2.678.588	18.280.007
Transferência para Patrimônio Social	2.678.588	(2.678.588)	-
Superávit líquido do exercício		1.694.825	1.694.825
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18.280.007	1.694.825	19.974.832
Transferência para Patrimônio Social	1.694.825	(1.694.825)	-
Superávit líquido do exercício		9.710.974	9.710.974
Saldo em 31 de dezembro de 2020	19.974.832	9.710.974	29.685.806



FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU - HOSPITAL SANTO ANTÔNIO
Blumenau - SC

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	2020	2019
Superávit líquido do exercício		9.710.974	1.694.825
Ajustes por:			
Depreciações	11.b	3.819.390	4.027.013
Amortizações	12.b	256.884	226.593
(Reversão) de provisões trabalhistas e cíveis		2.031.188	(42.702)
Perda na baixa de imobilizado e intangível		10.011	14.287
Superávit (Déficit) Ajustado		15.828.447	5.920.016
Redução (Aumento) nas contas do ativo circ + ativo não circ			
Títulos e contas a receber (circulante e não circulante)		7.054.398	43.018
Títulos de capitalização		(876.663)	(3.062.781)
Estoques		(2.131.164)	394.301
Subvenções (circulante e não circulante)		(1.947.719)	3.626.990
Depósitos judiciais		40.983	82.387
Outros valores a receber (circulante e não circulante)		1.881	370.550
Total de Redução (Aumento) do AC + ANC		2.141.716	1.454.466
Aumento (Redução) nas contas do passivo circ + passivo não circ			
Fornecedores		685.565	957.734
Salários e ordenados		183.732	65.701
Provisões para férias e encargos sociais		186.204	166.895
Impostos, taxas e contribuições (circulante e não circulante)		(771.288)	(630.430)
Repasse fornecedores médicos/clínicas/diversos		(676.325)	706.341
Obrigações com subvenções (circulante e não circulante)		5.402.465	(3.736.787)
Débitos de campanhas de contribuições		759.782	805.392
Outros débitos		142.302	172.258
Total de Aumento (Redução) do PC + PNC		5.912.437	(1.492.896)
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais		23.882.600	5.881.586
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(Aumento) Diminuição dos investimentos		21.775	(60.090)
Aquisição de ativo imobilizado	11.b	(6.597.465)	(6.917.409)
Aquisição de ativo intangível	12.b	(239.222)	(114.831)
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimentos		(6.814.911)	(7.092.331)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos de curto prazo		1.370.390	(1.845.521)
Empréstimos de longo prazo		(1.820.390)	5.258.766
(=) Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamentos		(450.000)	3.413.245
Aumento (Diminuição) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		16.617.688	2.202.499
Caixa e equivalente de caixa no início do período		6.533.370	4.330.870
Caixa e equivalente de caixa no fim do período		23.151.058	6.533.370
Varição das contas caixa e equivalentes de caixa		16.617.688	2.202.500

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em Reais)

1. OBJETIVO SOCIAL

A Fundação Hospitalar de Blumenau, mantenedora do Hospital Santo Antônio, localizada na cidade de Blumenau (SC) é uma Entidade filantrópica, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, instituída pela Lei nº 1.761, de 10 de junho de 1971 e reestruturada pela Lei Complementar nº 663, de 07 de dezembro de 2007, declarada de utilidade pública municipal pela Lei nº 1.812, de 09/12/1971, de utilidade pública estadual pela Lei nº 6.345, de 11/07/1984 e de utilidade pública federal pelo Decreto Dnn786, de 27 de maio de 1992. Constituem finalidades da FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU, a prestação de assistência médico-hospitalar, especialmente materno-infantil, a assistência social, educação e pesquisa.

A Fundação possui o certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e títulos de utilidade pública federal, estadual e municipal e exerce um papel importante no Sistema Único de Saúde (SUS) e na Saúde Suplementar.

A Fundação vem usufruindo os seguintes benefícios fiscais: I) imunidade do imposto de renda, contribuição social e imunidade de IOF sobre operações bancárias; II) isenção da COFINS; III) Imunidade do ISS no município de Blumenau; IV) Isenção da contribuição previdenciária patronal (art. 22 da lei 8.212/91); V) Isenção da contribuição devida a terceiros (§ 5º do art. 3º da lei nº 11.457/2007).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, levando em consideração o que dispõe a Interpretação Técnica Geral do Conselho Federal de Contabilidade - ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros e a Norma Brasileira de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade - NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi aprovada em 29 de janeiro de 2021 pelos membros da Diretoria do Conselho Curador.

No exercício de 2020 foram realizadas algumas reclassificações nos grupos das Demonstrações Contábeis, somente de contas do Ativo Circulante, as quais modificaram os saldos dos grupos individualmente, mas não modificaram o total do Ativo Circulante, conforme demonstrado no quadro abaixo.



Títulos de Capitalização (Trimania), até 2019 eram demonstrados no grupo de Caixa e Equivalentes de Caixa. No exercício de 2020, foram reclassificados para o grupo Direitos Realizáveis, por não apresentarem disponibilidade imediata.

Estoques, até 2019 eram demonstrados no grupo Direitos Realizáveis. No exercício de 2020 foram reclassificados para um grupo próprio de Estoques.

Adiantamentos a Fornecedores, até 2019 eram demonstrados no grupo Direitos Realizáveis. No exercício de 2020 foram reclassificados para o grupo de Outros Ativos Circulantes.

Outros Valores a Receber, até 2019 eram demonstrados no grupo Direitos Realizáveis. No exercício de 2020 foram reclassificados para o grupo de Outros Ativos Circulantes.

Para fins de comparabilidade, a Fundação procedeu também esta alteração nas Demonstrações do exercício de 2019, conforme demonstrado abaixo.

	2020	BALANÇO DE 2019		
		RECLASSIFI- CADO	RECLASSIFI- CAÇÕES	PUBLICADO
CIRCULANTE	46.358.397	27.470.095	-	27.470.095
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	23.151.058	6.533.370	(7.114.505)	13.647.874
Caixa	3.334	2.836		2.836
Bancos	6.490	71.003		71.003
Aplicações de liquidez imediata	23.141.234	6.459.530		6.459.530
Títulos de capitalização		-	(7.114.505)	7.114.505
DIREITOS REALIZÁVEIS	17.592.182	17.457.298	3.703.647	13.753.651
Títulos e contas a receber	7.468.027	10.092.250		10.092.250
(-) Estimativa de créditos de liquidação duvidosa	(1.446.027)	(1.442.074)		(1.442.074)
Estoques		-	(3.024.008)	3.024.008
Títulos de capitalização	7.991.168	7.114.505	7.114.505	
Adiantamento a fornecedores		-	(15.481)	15.481
Subvenções a receber	3.579.014	1.692.617		1.692.617
Outros valores a receber		-	(371.368)	371.368
ESTOQUES	5.155.172	3.024.008	3.024.008	
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	459.985	455.420	386.849	68.570
Adiantamento a fornecedores	121.964	15.481	15.481	
Outros valores a receber	297.483	371.368	371.368	
Despesas antecipadas	40.538	68.570		68.570

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) As receitas e despesas são apuradas pelo Princípio da Realização da Receita e da Confrontação das Despesas no Exercício (Regime de Competência);
- b) As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado;
- c) Instrumentos Financeiros: A Fundação classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:
 - (i) Caixa e equivalentes de caixa; e,
 - (ii) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar, parcelamento de débitos e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

- d) Os títulos e contas a receber estão registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, líquido da estimativa de créditos de liquidação duvidosa;
- e) Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições, inferior ao custo de reposição ou ao valor líquido de realização;
- f) Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado;
- g) Os ativos imobilizados estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995, ajustado por depreciações e amortizações acumuladas computadas pelo método linear, levando em consideração os critérios fiscais;
- h) No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos;
- i) Os demais ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos aos valores prováveis de realização;
- j) Os empréstimos e financiamentos são registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base;
- k) A provisão para causas cíveis e trabalhistas é constituída para processos considerados como de perdas "prováveis" de acordo com a avaliação da administração apoiados em pareceres de seus assessores jurídicos;
- l) Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridas;



- m) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais e índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço;
- n) As subvenções são registradas conforme regulamenta a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 07, no resultado do exercício. As subvenções destinadas a investimentos patrimoniais, não efetivamente aplicadas até a data base de 31 de dezembro de 2020, foram registradas como obrigações no passivo circulante;
- o) As subvenções destinadas a investimentos patrimoniais passíveis de depreciação ou amortização, cujo recurso tenha sido efetivamente aplicado até a data base de 31 de dezembro de 2020, são registradas como receita diferida, no passivo não circulante, sendo reconhecida ao resultado, como receita, em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo, enquanto não cumpridas as diretrizes para reconhecimento como receita diferida os valores ficam registrados como subvenções no passivo não circulante.
- p) Os trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, foram reconhecidos pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.
- q) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Fundação se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

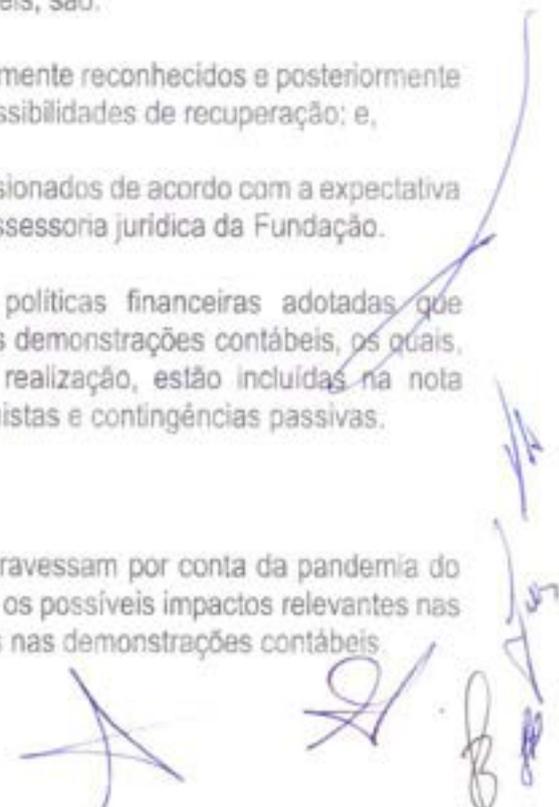
As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- (i) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente reconhecidos e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; e,
- (ii) Passivos contingentes que passam a ser provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Fundação.

As informações sobre julgamentos referentes as políticas financeiras adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis, os quais, eventualmente podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas na nota explicativa 21 – Provisões para causas cíveis e trabalhistas e contingências passivas.

- r) Pandemia Corona vírus - COVID-19

Diante do cenário atual que o mundo e nosso país atravessam por conta da pandemia do corona vírus - COVID-19, a Fundação procurou avaliar os possíveis impactos relevantes nas suas operações, com o objetivo de verificar os reflexos nas demonstrações contábeis.



A extensão em que o COVID-19 afetará os negócios, a situação financeira, os resultados das operações e as perspectivas da Fundação dependerá de desenvolvimentos futuros, incertos e que não podem, por enquanto, serem razoavelmente previstos, incluindo novas informações que possam surgir sobre a evolução do COVID-19 e/ou as ações de governo e outras entidades para contê-lo no Brasil.

Embora, não seja possível estimar razoavelmente a extensão de possíveis impactos nos negócios, condição financeira, resultados de operações e perspectivas, nossas projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais apresentam plenas condições de continuidade.

A Fundação monitora continuamente a situação o mais próximo possível e está avaliando ativamente os possíveis impactos em suas operações e implementando medidas que mitiguem riscos.

4. BANCOS

Esta rubrica apresenta os saldos disponíveis em contas bancárias, sem restrição e com restrição, que estão assim compostos:

	2020	2019
SEM RESTRIÇÃO	6.489	12.718
Viacredi	-	10.000
Multicred	-	2.182
Unicred	4.699	-
Sicredi	-	30
Santander	1.786	77
Bradesco	-	429
Caixa Econômica Federal	4	-
COM RESTRIÇÃO	1	58.285
Caixa Econômica Federal	-	58.284
Multicred	-	-
Banco Bradesco	1	1
Total	6.490	71.003

As contas correntes com restrição são oriundas de subvenções e recursos recebidos para aplicação de acordo com plano de trabalho estabelecido, que não podem ser utilizados para fins alheios ao projeto para o qual foram aprovados.

Estes recursos são passíveis de prestação de contas aos órgãos competentes de fiscalização, de acordo com a origem do recurso recebido.

5. APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

A Fundação possui valores de aplicações divididos nas seguintes instituições financeiras:

	2020	2019
COM RESTRIÇÃO	5.614.004	3.854.507
Banco do Brasil	2.464.502	3.056.460
Multicred	3.107.553	571.281
Bradesco	11.128	165
Unicred	30.821	226.601
SEM RESTRIÇÃO	17.527.230	2.605.023
Unicred	14.291.641	1.449.849
Viacredi	205.219	10
Banco do Brasil	-	262.000
Multicred	3.030.370	893.164
Total	23.141.234	6.459.530

As aplicações financeiras com restrição são oriundas de subvenções e recursos recebidos para aplicação de acordo com plano de trabalho estabelecido, que não podem ser utilizados para fins alheios ao projeto para o qual foram aprovados.

Estes recursos são passíveis de prestação de contas aos órgãos competentes de fiscalização, de acordo com a origem do recurso recebido.

6. TÍTULOS E CONTAS A RECEBER – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Estão registrados neste grupo os saldos a receber de convênios e particulares em função da prestação de serviços da Fundação, conforme segue:

Descrição	2020	2019
SUS - Sistema Único de Saúde	4.404.401	10.995.773
Clinipam (Servmed)	697.677	571.750
Furb	90.020	86.275
Amil	50.123	5.915
Unimed	2.065	697.985
Particulares	325.722	300.502
Geap	25.964	26.422
Agemed	1.181.257	1.181.257
SC Saúde	266.804	216.474
Bradesco Saúde	292.019	136.867
Outros Convênios	131.975	391.442
Total	7.468.027	14.518.472
Circulante	7.468.027	10.092.250
Ativo não circulante – SUS	-	4.426.222

7. ESTIMATIVA DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Com base no histórico de perdas da entidade e análise da administração, foi constituída provisão para perdas de 100% dos valores a receber de particulares vencidos há mais de 6 (seis) meses e 100% dos valores a receber de convênios vencidos há mais de 1 (um) ano, exceto para os créditos a receber do Fundo Municipal de Saúde, que não foi constituída provisão. Em 31 de dezembro de 2020 a Estimativa para Créditos de Liquidação Duvidosa para títulos e contas a receber é de R\$ 1.446.027 – (R\$ 1.442.074 em 2019).

8. TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO E DÉBITOS DE CAMPANHAS DE CONTRIBUIÇÕES

TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO, correspondem a títulos de capitalização, na modalidade Filantropia Premiável, que são adquiridos para comercialização, onde o adquirente do título (consumidor) tem a opção facultativa de ceder (doar) o direito de resgate para o Hospital Santo Antônio. O montante, em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 7.991.168 – (R\$ 7.114.505 em 2019).

DÉBITOS DE CAMPANHAS DE CONTRIBUIÇÕES, correspondem a débitos de aportes/cauções recebidos para aquisição de títulos de capitalização para contribuições incentivadas cujo montante, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 6.009.476 – (R\$ 5.249.694 em 2019). O reembolso dos aportes/cauções é realizado em conformidade com os resgates dos títulos adquiridos cuja realização ocorrerá no decorrer do exercício de 2021.

2020			2019		
Títulos de Capitalização	Débitos de Campanhas de Contribuições	Saldo Líquido	Títulos de Capitalização	Débitos de Campanhas de Contribuições	Saldo Líquido
7.991.168	(6.009.476)	1.981.692	7.114.505	(5.249.694)	1.864.811
7.991.168	(6.009.476)	1.981.692	7.114.505	(5.249.694)	1.864.811

9. ESTOQUES

Os estoques estão relacionados principalmente a medicamentos e materiais hospitalares para atendimento aos pacientes. Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição, que não superam os preços de mercado. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Devido à pandemia e escassez de insumos no exercício de 2020 foram criados estoques de contingência para atender à demanda.

Descrição	2020	2019
Farmácias e Central de abastecimento	2.137.828	1.290.613
Quimioterapia	1.975.763	1.292.735
Material de uso e consumo	907.431	292.763
Nutrição e cozinha	79.080	81.835
Ortopedia	954	1.407
Tomografia	23.087	11.562
Gasoterapia	27.484	29.517
Eng. Clínica	3.545	23.576
TOTAL	5.155.172	3.024.008

10. INVESTIMENTOS

Referem-se às cotas de capital que a Fundação mantém nas seguintes cooperativas/bancos:

Descrição	Maxi Crédito	Unicred	Viacredi	Sicredi	Multicred	Total
Saldo em 31/12/2019	58.755	92.299	29.551	10.884	69.308	260.797
Juros sobre Capital	1.375	-	1.624	-	120	3.120
Rateio de Perdas	(14.012)	-	-	-	-	(14.012)
Baixa por encerramento de conta	-	-	-	(10.884)	-	(10.884)
Saldo em 31/12/2020	46.119	92.299	31.176	-	69.428	239.022

11. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96.

As depreciações foram calculadas pelo método linear considerando os critérios fiscais, com as taxas anuais abaixo relacionadas.

- a) Demonstrativo da taxa média de depreciação anual, custo de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido.

Descrição	Taxa Média Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
				2020	2019
Edificações	1,49%	31.536.192	(6.780.384)	24.755.808	24.470.990
Equipamentos	10%	27.083.178	(11.645.113)	15.438.065	13.325.715
Equip. de informática	20%	4.009.018	(2.671.293)	1.337.725	1.556.217
Veículos	20%	138.621	(102.778)	35.843	51.695
Móveis e utensílios	10%	5.589.035	(3.346.499)	2.242.536	2.541.843
Instalações	10%	3.997.728	(1.148.939)	2.848.789	2.498.640
Equip. telefônicos	20%	116.092	(74.875)	41.217	48.653
Imobilizado em andamento		2.762.771	-	2.762.771	2.200.937
Total		75.232.634	(25.769.880)	49.462.754	46.694.690

- b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Descrição	Saldo		Baixas Líquidas	Transferências entre Contas	Depreciações	Líquido 2020
	Inicial	Adições				
Edificações	24.470.990	233.450	-	516.506	(465.138)	24.755.808
Equipamentos	13.325.715	3.081.459	(1.780)	1.079.163	(2.046.491)	15.438.065
Equip. de informática	1.556.217	345.119	(1.500)	140	(562.251)	1.337.725
Veículos	51.695	-	-	-	(15.852)	35.843
Móveis e utensílios	2.541.843	79.141	(6.731)	24.714	(396.431)	2.242.536
Instalações	2.498.640	155.388	-	520.552	(325.791)	2.848.789
Equip. telefônicos	48.653	-	-	-	(7.436)	41.217
Imobilizado em andamento	2.200.937	2.702.908	-	(2.141.074)	-	2.762.771
Total	46.694.690	6.597.465	(10.011)	-	(3.819.390)	49.462.754

Todos os ativos acima são de propriedade da Fundação, porém alguns bens foram utilizados como garantias em processos: gerador, respiradores, monitores cardíacos, incubadoras, berços aquecidos, arco cirúrgico, computadores entre outros. A execução fiscal dos bens penhorados está suspensa até o pagamento integral do parcelamento da lei 11.941/2009. A Fundação também se utiliza de bens públicos – edificações através de comodato com o Município de Blumenau.

A Fundação não adotou no exercício de 2020 os procedimentos para atendimento às NBC TG 27 e NBC TG 01, do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, sobre adequação das taxas de depreciação pela vida útil do ativo, a aplicação inicial ao ativo imobilizado, e quanto a redução do valor recuperável dos ativos do imobilizado e intangível, que se refere a uma análise da possibilidade de desvalorização dos bens do ativo imobilizado e intangível.

12. INTANGÍVEL

O ativo intangível é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A amortização foi calculada pelo método linear considerando os critérios fiscais.

a) – Demonstrativo da taxa média de amortização anual, custo de aquisição, amortização acumulada e valor líquido.

Descrição	Taxa	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	
	Amortização			2020	2019
Direito Uso De Software	20%	1.594.473	(1.104.907)	489.566	507.229
Total		1.594.473	(1.104.907)	489.566	507.229

b) – Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Descrição	Saldo			Líquido
	Inicial	Adições	Amortizações	2020
Direito Uso De Software	507.229	239.222	(256.884)	489.566
Total	507.229	239.222	(256.884)	489.566

Conforme mencionado na nota explicativa 11, não foram adotados os procedimentos quanto a redução do valor recuperável dos ativos intangíveis.

13. FORNECEDORES

O saldo a pagar a fornecedores em 31/12/2020 é de R\$ 8.320.780 (R\$ 7.635.215 em 2019) e refere-se a obrigações a liquidar por medicamentos e materiais de uso e consumo que foram adquiridos no curso normal dos negócios, bem como fornecedores de serviços e clínicas que possuem contrato de prestação de serviços com a Fundação.

14. EMPRÉSTIMOS

Os saldos de empréstimos a pagar estão assim compostos:

Descrição	2020	2019
Empréstimo de Capital de Giro	10.869.252	12.279.055
(-) Juros a transcorrer s/empréstimos	(2.319.251)	(3.279.055)
Total	a) 8.550.001	9.000.000
Passivo Circulante	1.832.936	462.546
Passivo Não Circulante	6.717.065	8.537.454

- a) Empréstimo contraído junto a Unicred, composto de uma cédula de crédito no montante de R\$ 9.000.000, para capital de giro com encargos remuneratórios pré-fixados em 0,45% a.m. acrescido do CDI - Operação sem avalistas tendo como garantia os créditos de recebíveis do SUS - Vencimento do contrato em set/2025.

O montante de encargos reconhecido no resultado no ano de 2020 referente aos empréstimos foi R\$ 738.211 (R\$ 765.844 em 2019).

15. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

A composição destes tributos está demonstrada no quadro a seguir:

Descrição	2020	2019
IRRF sobre salários e serviços de terceiros	458.015	498.087
INSS	221.981	254.955
FGTS	333.001	313.310
INSS retido na fonte sobre serviços de terceiros	946	774
Parcelamento Lei 11.941/2009 * (vide nota 18)	801.877	790.079
ISS retido na fonte	28.391	27.582
Pis, Cofins e CS retidos na fonte	187.074	147.263
Total	2.031.285	2.032.050

16. REPASSES FORNECEDORES MÉDICOS, CLÍNICAS, MUTIRÃO e SOBREAVISO

Estes débitos referem-se às obrigações de repasses que a Fundação possui com os prestadores de serviço (médico e clínicas) e estão assim compostos:

Descrição	2020	2019
Fornecedores repasses médicos	9.338	8.389
Fornecedores repasses clínicas	954.184	1.703.598
Fornecedores repasses mutirão e sobreaviso	94.260	22.120
Total	1.057.782	1.734.107

17. SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO E CUSTEIO

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais e têm como objetivo principal, operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas.

A Fundação reconhece as subvenções em conformidade com a Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros, e Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 07 – Subvenções e Assistência Governamentais, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, cujos saldos estão demonstrados da seguinte forma:

Ativo		Passivo	
Descrição	RS	RS	Descrição
Caixa e equivalentes	1.995.302	4.428.386	Custeio e Subvenções - Circulante
Subvenções a receber (circulante)	3.579.014	387.102	Receita já reconhecida
Subvenções a receber (não circulante)	3.777.835	3.777.835	Custeio e Subvenções - Não Circulante
Imobilizado	16.213.701	15.015.377	Receita Diferida - Não circulante
	25.565.852	23.608.700	
Ativo - Passivo	1.957.152 a)		

a) O montante de R\$ 1.957.152 refere-se a verbas para custeio já reconhecidas como receita no resultado do exercício, pendente de realização financeira.

A Fundação reconhece as subvenções governamentais relacionadas a ativos imobilizados, cujo recurso já foi aplicado e aprovado por órgão competente, em conta de passivo não circulante (Receita diferida) e as subvenções cujos recursos ainda estão sendo aplicados como Subvenções para investimento no passivo não circulante. Seu reconhecimento como receita no resultado é realizado com base na depreciação do ativo imobilizado (realização do bem).

A Fundação reconhece ainda, as subvenções para custeio de acordo com os prazos a serem recebidos e realizados.

18. PARCELAMENTOS DE DÉBITOS

Em 10/12/2004, foi publicada a portaria CG/REFIS nº 777, na qual consta a exclusão da Fundação do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, em decorrência de inadimplência

consecutiva com relação aos pagamentos do INSS corrente. A Fundação, por meio de sua assessoria jurídica especializada, ajuizou medida a fim de ver declarada a inexigibilidade das contribuições previdenciárias patronais incluídas no REFIS. Os pedidos da medida judicial foram julgados procedentes (trânsito em julgado em 24 de fevereiro de 2014) e as contribuições previdenciárias patronais, anteriormente incluídas no REFIS, foram declaradas extintas. Os débitos remanescentes do REFIS, oriundos das contribuições previdenciárias dos empregados e autos de infração, foram parcelados pela Fundação, nos termos da lei 11.941/2009. O saldo remanescente do parcelamento é atualizado monetariamente com base na taxa SELIC.

A manutenção da Fundação no programa de parcelamento acima mencionado está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, condições estas, que estão sendo cumpridas pela Fundação.

Em 31 de dezembro de 2020, as parcelas do passivo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Parcelamento			Total
	1165	1194	1136	
2021	396.829	102.576	302.472	801.877
2022	396.829	102.576	235.336	734.741
2023	396.829	102.576	-	499.405
2024	293.369	77.242	-	370.611
Total	1.483.856	384.970	537.808	2.406.634
		* Vide nota 15	Circulante	801.877
			Não circulante	1.604.757

19. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

19.1. Contingências

A Fundação está sujeita às contingências trabalhistas e cíveis. A administração analisou e revisou individualmente cada contingência conhecida, considerando a opinião de seus assessores jurídicos e demais dados disponíveis na data de encerramento das demonstrações contábeis para constituição de provisão e acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e suas custas.

Todas as ações onde a perda foi classificada como "PROVÁVEL", pelos assessores jurídicos, foram provisionadas contabilmente pela Fundação.

a) Demonstração do passivo contingente e depósitos judiciais em 31 de dezembro de:

Descrição	2020			2019		
	Passivo contingente	Depósitos Judiciais	Saldo Líquido	Passivo contingente	Depósitos Judiciais	Saldo Líquido
Contingências trabalhistas	1.264.927	(294.217)	970.710	2.148.086	(335.200)	1.812.886
Contingências cíveis	11.971.578	-	11.971.578	9.057.231	-	9.057.231
Total	13.236.505	(294.217)	12.942.288	11.205.317	(335.200)	10.870.117

b) Demonstrativo da movimentação do passivo contingente:

<u>Descrição</u>	<u>Saldo em 31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo em 31/12/2020</u>
Contingências trabalhistas	2.148.086	231.400	1.114.559	1.264.927
Contingências cíveis	9.057.231	2.983.252	68.905	11.971.578
Total	11.205.317	3.214.652	1.183.464	13.236.505

Devido à revisão técnica realizada pela assessoria jurídica, os saldos sofreram maior impacto.

19.2. Riscos Possíveis

A Fundação é parte em outros processos judiciais, que na avaliação da assessoria jurídica da entidade não apresentam risco provável de desembolso futuro, sendo considerados como risco possível. Os valores relativos a esses processos não são provisionados contabilmente, sendo apenas mencionados em nota explicativa, conforme demonstrado abaixo.

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Riscos possíveis com ações trabalhistas	944.246	302.936
Riscos possíveis com ações cíveis	25.133.259	14.106.939
Total	26.077.505	14.409.875

20. CONTAS DE COMPENSAÇÃO (ATIVAS E PASSIVAS)

O saldo está assim composto:

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Mercadorias de terceiros	721.272	685.645
Crédito de cauções	129.079	146.963
Bens de terceiros	278.230	277.844
Imobilizado e matérias em trânsito	130.500	437.450
Seguros	35.736.096	38.192.138
Doações	20.711	
Total	37.015.888	39.740.040

As contas de compensação compreendem as mercadorias de terceiros que estão sob uso da Fundação, crédito de adiantamentos de pacientes, o valor de cobertura das apólices de seguro e bens e materiais em trânsito.

A cobertura de seguros é determinada de acordo com a orientação obtida de especialistas, segundo a natureza de grau e risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas relevantes em bens do ativo imobilizado e estoques.

21. SUBVENÇÕES, AUXÍLIOS E DOAÇÕES

As subvenções, auxílios, doações recebidas no exercício de 2020, para custeio da Fundação, e as subvenções de investimento que atenderam ao critério de reconhecimento no resultado foram contabilizadas da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Receita com restrição		
Subvenções e auxílios recebidos	23.989.206	21.008.884
Doações	3.992.589	3.319.171
Receita sem restrição		
Doações	1.365.884	229.883
Total	29.347.679	24.557.938
Provenientes de:		
Subvenções Municipais	8.008.098	8.415.719
Subvenções Municipais – COVID	3.831.724	-
Subvenções Estaduais	10.030.886	11.896.593
Subvenções Estaduais – COVID	1.476.835	-
Doações Mat./Med. – SES	3.664.413	2.974.862
Subvenções para investimentos	641.663	696.572
Doações através de Campanha (CELESC)	350.859	101.598
Doações Pessoas Jurídicas	1.136.155	344.310
Doações Pessoas Físicas	207.046	128.284
Total	29.347.679	24.557.938

22. CONTRIBUIÇÕES INCENTIVADAS E RECEITAS SOCIAIS

Os valores do superávit nas operações com contribuições incentivadas e receitas sociais foram:

Descrição	2020	2019
Receita de doações de contribuições incentivadas	a) -	24.883.500
Custo e despesas com doações incentivadas	a) -	(22.395.150)
Receita sociais	b) 32.946.960	23.229.216
Custos com receitas sociais	b) (24.908.028)	(17.446.802)
Superávit nas operações com Trimania	8.038.932	8.270.964

a) CONTRIBUIÇÕES INCENTIVADAS

Em maio de 2016 a Fundação iniciou a arrecadação de doações de contribuições incentivadas - Trimania, a qual está vinculada a participação em sorteio de prêmios cuja operação é assessorada pela SC CAP Assessoria e Promoção de Vendas Ltda - Trimania, esta operação finalizou em abril de 2019.

b) RECEITAS SOCIAIS

A partir de maio de 2019, o produto TRIMANIAVALE passou a ser comercializado sob a forma de título de capitalização, na modalidade Filantropia Premiável, figurando a Fundação Hospitalar de Blumenau (Hospital Santo Antônio), como entidade beneficente e cessionária do direito de resgate, e não mais como subscritora dos títulos, para efetuar a gestão financeira e operacional é assessorada pela BLU CAP ASSESSORIA E PROMOÇÕES DE VENDAS LTDA.

O resultado obtido (superávit) da arrecadação das Doações de Contribuições Incentivadas e Receitas Sociais – "Trimania" foi investido em sua maioria na aquisição de equipamentos hospitalares, móveis e utensílios, aparelhos, acessórios, ferramentas, computadores e periféricos, instrumental cirúrgico, instalações, construções e reformas da estrutura física para melhoria da assistência à saúde da população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS) e demais convênios.

23. TRABALHO VOLUNTÁRIO

No exercício de 2020 a Fundação registrou os trabalhos voluntários pelo valor justo da prestação do serviço, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, em conformidade com a ITG 2002. Todos os serviços voluntários prestados por grupos de voluntários estão relacionados as atividades de saúde. Devido à pandemia e consequente restrição de acesso ao hospital, houve redução do trabalho voluntário.

As receitas e custos com trabalhos voluntários estão assim compostos:

<u>Receita / Custos</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Grupos de voluntários	10.252	46.955
Diretoria	167.091	154.016
Conselhos	2.059	9.091
Total	<u>179.402</u>	<u>210.062</u>

24. ATIVIDADES DE SAÚDE

As receitas da entidade oriundas das atividades de prestação de serviços de saúde, são reconhecidas nos períodos em que os serviços são prestados.

<u>Receita</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
SUS (c/ incentivos)	66.107.575	60.340.218
Convênios	20.776.014	19.951.858
Particulares	3.464.018	4.123.656
Total	<u>90.347.607</u>	<u>84.415.732</u>

25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras estão compostas pelos seguintes valores:

Receitas Financeiras	2020	2019
Varição cambial ativa	200	1.667
Receita distribuição de quotas	11.112	53.267
Rendimentos de aplicações financeiras	181.769	152.947
Descontos obtidos	263.197	324.766
Juros ativos	277	202
Total	456.555	532.849

Despesas Financeiras	2020	2019
Atualização parcelamento lei 11.941/2009	38.836	104.433
Descontos concedidos	26.436	1.745
Corretagem de cartão de crédito	14.515	12.070
Despesas bancárias	19.989	16.490
Juros pagos	1.317	1.168
Juros s/empréstimos	738.211	765.844
Outras	210	4.549
Total	839.514	906.299

26. ATIVIDADES DE SAÚDE

Esta rubrica está composta pelos seguintes valores:

Descrição	2020	2019
Repasses médicos	8.158.066	8.324.933
Materiais e medicamentos	29.746.780	28.047.444
Serviços médicos	25.761.006	24.083.366
Serviços terceiros (i)	8.750.896	8.012.789
Salários e ordenados – custo	31.363.880	31.404.086
Encargos sociais – custo	2.530.338	2.473.762
Benefícios com pessoal – custo	501.953	665.928
Salários e ordenados – despesa	3.855.168	4.254.553
Encargos sociais – despesa	299.281	307.812
Benefícios com pessoal - despesa	133.719	122.418
Total	111.101.087	107.697.091

- (i) Em 10/2019 houveram reclassificações de algumas contas de despesas (serviços administrativos) para custos (serviços de terceiros).



27. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Esta rubrica está composta pelos seguintes valores:

Descrição	2020	2019
Seguro – Indenização	246.120	-
Aluguéis	250.818	224.951
Eventos	5.676	292.383
Fotocópias e cursos	38.023	67.888
Receitas diversas	18.290	177.973
Total	558.927	763.195

28. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

O saldo está assim composto:

Descrição	2020	2019
Provisões (i)	2.779.830	1.683.993
Depreciação e amortização	4.076.275	4.253.606
Serviços administrativos (ii)	810.621	2.034.814
Serviços de manutenção (iii)	281.866	485.420
Bens não imobilizáveis	75.055	84.389
Serviços de assessoria jurídica	202.522	200.264
Assessoria de comunicação	6.485	4.993
Telefone	14.148	39.489
Outras	204.403	243.298
Total	8.451.206	9.030.266

- (i) Compreende a constituição das provisões para causas cíveis e trabalhistas conforme detalhado na nota explicativa 19 e constituição/reversão de estimativa de créditos de liquidação duvidosa.
- (ii) Em 10/2019 houveram reclassificações de algumas contas de despesas (serviços administrativos) para custos (serviços de terceiros).
- (iii) Relacionado a manutenções realizadas no decorrer do exercício de 2020 e 2019 que não contribuíram para aumento da vida útil dos imóveis.

29. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DEVIDAS SE A FUNDAÇÃO NÃO GOZASSE DE ISENÇÃO

Em conformidade com a legislação vigente, a entidade beneficente certificada fará jus a isenção do pagamento das contribuições sociais de que tratam os artigos 22 3 23 da Lei Federal nº 8.212/1991.

Abaixo demonstramos as contribuições sociais usufruídas.

Descrição	2020	2019
INSS s/Folha de Salários e Contribuintes Individuais	7.050.558	6.896.084
INSS Terceiros	2.044.662	1.999.864
RAT Ajustado	1.225.316	1.193.436
PIS s/Folha de Pagamento	352.528	344.805
COFINS s/Faturamento	4.631.343	4.770.060
Total	15.304.407	15.204.249

30. ATENDIMENTOS DO CONVÊNIO FIRMADO COM O S.U.S

Considerando a Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009, e em atendimento à portaria nº834 de 26 de abril de 2016 do Ministério da Saúde, no ano de 2019 a Fundação Hospitalar de Blumenau, mantenedora do Hospital Santo Antônio, superou o percentual mínimo de 60% de atendimentos necessários ao SUS – Sistema Único de Saúde, sendo considerado para o cálculo na área de Internação Hospitalar, paciente/dia, e na área Ambulatorial, quantidade de atendimentos, conforme demonstrativos:

Abaixo quadro demonstrativo das internações hospitalares medidas por paciente dia e atendimentos ambulatoriais.

Descrição	Internações Hospitalares medidas por paciente-dia		Atendimentos Ambulatoriais	
	2020	2019	2020	2019
SUS	49.649	53.572	164.014	200.021
Não SUS	6.262	7.301	13.050	18.536
Total	55.910	60.873	177.064	218.557
% SUS	88,80%	88,01%	92,63%	91,52%

Devido ao lockdown, restrições de acesso e suspensão das cirurgias eletivas em decorrência da pandemia, o número de paciente/dia bem como os atendimentos ambulatoriais apresentaram redução no exercício de 2020.

A Fundação apresentou preponderância de serviços prestados ao SUS na Área Ambulatorial.

Como participante dos programas e estratégias definidos pelo Ministério da Saúde, conforme portaria nº834 de 26 de Abril de 2016, para a comprovação da prestação anual de serviços ao SUS, o Hospital Santo Antônio possui, além dos percentuais de atendimentos nas áreas, 63%

(seis pontos percentuais) que devem ser adicionados ao total da prestação de serviços ofertados ao SUS na área ambulatorial (preponderante), referente:

I – Atenção Obstétrica e Neonatal: 1,5% (um e meio pontos percentuais)

II – Atenção Oncológica: 1,5% (um e meio pontos percentuais)

III – Atenção às urgências e emergências: 1,5% (um e meio pontos percentuais)

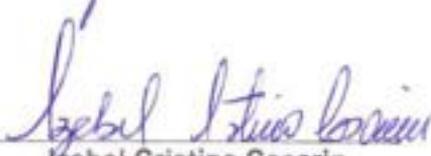
IV – Atendimentos voltados a pessoas com transtornos mentais e transtornos decorrentes do abuso ou dependência de álcool, crack e outras drogas: 1,5% (um e meio pontos percentuais).

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e da elaboração das demonstrações contábeis, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Blumenau (SC), 29 de janeiro de 2021.

MEMBROS DA DIRETORIA DO CONSELHO CURADOR		
 Luiz Carlos Cenzi Rebellato Vice - Presidente	 Jorge José Cenci Presidente	 Tadeu Avi Secretário
	 Amarildo Nazário Tesoureiro	


Izabel Cristina Casarin
Gerente Geral


Jones Bambinetti
Contador
CRC/SC nº 026.403/O-6

*

*

*

